

Ata 115

Ao primeiro dia do mês de Março de dois mil e catorze, na sede da Federação Portuguesa de Pesca Desportiva, sita na Rua Eça Queirós, número três, primeiro andar, código postal mil e cinquenta traço zero noventa e cinco, na cidade de Lisboa, reuniu a Assembleia Geral da FPPD em Sessão Ordinária. A Assembleia Geral funcionou em primeira convocatória, à hora marcada, mas devido ao facto de os elementos presentes não representarem a maioria dos votos, a sessão de trabalhos, começou em segunda convocatória, pelas dez horas com a seguinte ordem de trabalhos (OT):-----

1. Leitura e votação da ata da última Assembleia Geral-----
2. Análise, discussão e votação do Relatório e Contas da Direção, relativo à época desportiva de 2013---
3. Outros assuntos de interesse para a modalidade.-----

Estiveram presentes dezasseis delegados, representantes dos clubes os senhores, Amílcar Bastos Bento Ferreira, António Luís Godinho Figueiredo, António Manuel Marques Matias, António Pedro Ministro, Carlos Fernando da Silva Santos; João José Marzia Batista; José António da Silva Costa, representante dos juizes os senhores, Fernando Manuel Barros da Cunha e Joel Carlos dos Santos Valido, os representantes dos praticantes senhores Alípio Monteiro de Almeida, o representante dos treinadores senhor Flamínio Amaro Bonifácio Pechincha e os representantes das Associações Regionais, António Silva Barbosa da ARNPD; Hélder João Silva Mateus da ARCPD; João Paulo Conceição Patrício da 1ª. ARPDR; Licínio Manuel Abreu Pópulo da APTA e Carlos Jorge C Balteiro da ARBPD. Estiveram ainda presentes o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, João Vizinha e o seu Secretário Vitor Marques, o vogal do Conselho Fiscal, João Catarré e o Presidente do Conselho de Arbitragem, José Marques, bem como o Presidente da Federação, Jorge Almeirim e os Vice-presidentes, Financeiro, Água Doce e Mar, respetivamente Pedro Magalhães, José Calado e Carlos Batista. ---

Em virtude de à hora marcada não se encontrarem presentes a maioria dos votos, o Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha deu início aos trabalhos pelas dez horas, agradecendo a presença de todos os presentes e realçando mais uma vez a participação maciça dos delegados, não podendo alguns estar presentes mas que tiveram a preocupação de justificar esse facto, com motivos de força maior, quer doença, quer profissional. Assim e apesar de não estarem presentes, justificaram a sua ausência os seguintes delegados, Nelson Marques Rodrigues, Vítor Manuel Viegas Santos, António Mário Matias Anjos, José Álvaro Alves Ribeiro, José Manuel Campos Cid, Carlos José Santos Lopes da ARPDAIlg, Manuel Vicente Correia Ranhola da ARBAPD, os quais apesar de não estarem presentes fizeram questão de mencionar estarem solidários e acatarem as decisões que venham a ser produzidos durante a assembleia.-----

Estando presentes na sala, algumas pessoas que não fazem parte da presente Assembleia Geral da FPPD, o Presidente da Mesa solicitou aos delegados presentes permissão para que o Dr Tiago, auditor do ROC, e restantes pessoas, pudessem acompanhar o desenrolar dos trabalhos, sem necessitarem ausentar-se da sala, proposta que mereceu aprovação por unanimidade.-----

Não estando a Mesa da Assembleia Geral completa por faltar um dos seus secretários, o Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha, solicitou aos presentes uma pessoa para completar a mesa, tendo-se

ATAS

Folha 28

voluntariado a senhora Ana Mateus, colocada à aprovação dos delegados, foi a mesma aprovada por unanimidade, ficando a mesa constituída por, Presidente da Mesa da Assembleia, João Vizinha e como secretários o senhor Vítor Marques e senhora Ana Mateus.-----

Dando início ao ponto um da OT, o Presidente da Mesa da Assembleia questionou todos os presentes se tinham recebido a minuta da ata da última assembleia geral, o que foi confirmado pelos presentes. Questionou de seguida se algum delegado tinha algo a corrigir ou a acrescentar à referida ata, não tendo havido delegados inscritos para este tema. Assim sendo, solicitou aos presentes a dispensa da leitura ata número cento e catorze, proposta que foi aprovada por unanimidade, passando de seguida à votação para aprovação da mesma, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, deu início ao ponto dois da OT, mas não deixou de solicitar aos presentes, delegados e direção, que fossem objetivos, fizessem intervenções focalizadas e todas as questões deveriam ser claras e concisas, para facilitar a resposta e proporcionar um andar dos trabalhos mais rápido. Deu então a palavra ao Presidente da Direção, Jorge Almeirim, para que este fizesse a apresentação do Relatório e Contas da Direção, relativamente à época desportiva de dois mil e treze.-----

Jorge Almeirim, na sua intervenção deu a conhecer à Assembleia vários factos ocorridos durante o ano de dois mil e treze. Assim apesar de ter havido alguma diminuição do número de filiados, duzentos e setenta e três, tinha sido similar em dois mil e doze, com a redução de duzentos e setenta, registando que a maior redução foi ao nível dos recreativos. Durante o ano dois mil e treze, procedeu-se ainda á aprovação de diversos regulamentos necessários ao funcionamento interno da instituição, pois constituem um requisito da legislação, entre estes, destaque para o regulamento administrativo. Em termos de formação, dois mil e treze, ficou aquém das expectativas, por outro lado o IPDJ aceitou a justificação para o atraso na feitura e publicação dos manuais, no entanto definiram a data de trinta e um de Maio de dois mil e catorze, como sendo o limite. No respeitante aos programas promocionais na RTP2, e depois do sucesso durante o ano, é provável que os mesmos venham a ser cancelados em dois mil e catorze, pois o patrocinador Marietel, ainda não confirmou o seu apoio sendo que devido às críticas existentes e de que foi alvo, pondera mesmo retirar o seu apoio.-----

De registar ainda a organização do Dia Solidário, no qual os pescadores se juntaram em convívios de pesca e ofereceram as receitas desses convívios a instituições de solidariedade social, um pouco no seguimento do que havia sido feito no ano anterior com a Fundação Gil.-----

No respeitante a organizações internacionais, houve a registar a organização do Congresso na CIPS, em Lisboa, o Campeonato de CarpFishing em Montargil e o Campeonato do Mundo de Clubes Mar, estas organizações foram positivas pois representaram uma parte do financiamento da FPPD, assim como existiu um feedback bastante positivo, único fator negativo a registar foi o jantar de encerramento do Campeonato do Mundo de CarpFishing, pois a entidade responsável não se portou á altura, deixando uma má imagem, o que obrigou a pedir desculpas individualmente a cada seleção.-----

No respeitante a representações internacionais, Portugal continuou a estar presente em todas as disciplinas, das quais possui selecção, havendo a registar algumas classificações de destaque como sejam os títulos

mundiais por equipas e individual, Hugo Marmelo e Carlos Cardoso, na pesca à carpa, a medalha de prata, Pedro Marques, nos U14 de Água doce, a Medalha de Prata, Rosa Cristino em Senhoras Mar e a Medalha de Bronze colectivo de Senhoras Mar, ainda a registar a medalha de Bronze individual na pesca com isco artificial pelo Fernando Fernandes. Ainda e no respeitante a resultados de sucesso, há a registar a medalha de prata do Clube de Pesca "A Robaleira", em Clubes – Mar.-----

Terminada a apresentação da actividade dois mil e treze, assim como as respectivas contas, feita pelo senhor presidente Jorge Almeirim, de seguida foi dada a palavra ao Dr. Tiago em representação do ROC que transmitiu à Assembleia o parecer do Conselho Fiscal da sua análise sobre as contas e respetiva conclusão, sendo parecer do Conselho Fiscal de que as mesmas deveriam ser aprovadas.-----

De seguida o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, solicitou aos delegados que se quisessem inscrever para este ponto. Inscreveram-se os delegados, senhores Flamínio Pechincha e António Barbosa. A palavra foi de seguida dada ao delegado, senhor Flamínio Pechincha, que teceu elogios à gestão da Direcção durante o ano dois mil e treze e não quis deixar de lembrar também o regresso aos torneios internacionais, com a realização do Portugal-Bélgica em Abrantes e que apesar do pouco peixe, não queria deixar de agradecer e felicitar o APA e seus pescadores, pelo apoio e realização do evento.-----

De seguida usou da palavra o delegado, senhor António Barbosa, que apresentou os seus parabéns à Direcção, na pessoa do seu Presidente, para a apresentação do relatório e contas, agradecendo ainda a forma simples e elucidativa como foi feita a respectiva apresentação e respectivos resultados. No entanto e devido ao envio tardio da documentação, irá abster-se durante a votação.-----

Não havendo mais delegados inscritos sobre este ponto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, colocou à votação da Assembleia do Relatório e Contas relativos ao ano de dois mil e treze, tendo os mesmos sido aprovados por treze votos a favor e três abstenções, delegados senhores António Barbosa, Alípio Almeida e Pedro Ministro. O delegado, senhor Pedro Ministro, solicitou que lhe fosse permitido apresentar uma declaração de voto, o que lhe foi autorizado pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, justificando a sua abstenção com o pouco tempo que havia tido para proceder a uma análise cuidada e atenta do documento e que inclusive não tinha tido tempo para consultar um especialista em contabilidade. Foi assim aprovada a aplicação de resultados proposta pela Direcção, passando o Resultado Líquido positivo de trinta mil duzentos e noventa e sete euros e doze cêntimos para a conta de Resultados Transitados.-----

Passou-se, de seguida, à análise do ponto três ordem de trabalhos, "outros assuntos de interesse para a modalidade". O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral começou por informar todos os delegados de que o representante dos treinadores, senhor Hermínio Rodrigues havia solicitado a sua demissão da respectiva assembleia e que no cumprimento dos estatutos se deveria proceder à sua substituição, pelo que propunha à assembleia a aprovação como delegado, representante dos treinadores, o candidato votado imediatamente a seguir e que era o senhor José Manuel Evangelista Dias Coelho. A proposta foi aprovada por unanimidade, passando a partir desta data o senhor José Manuel Evangelista Dias Coelho a fazer parte da respetiva Assembleia.-----

O senhor Presidente da mesa, solicitou então aos delegados que se quisessem inscrever para outros assuntos o fizessem. Pediu a palavra o delegado, senhor Licínio Pópulo, o qual começou por agradecer à Direcção o esforço desenvolvido em prol da pesca, mas que considerava ter-se cometido uma ilegalidade, pois no dia trinta de Novembro de dois mil e treze, a assembleia havia aprovado um Campeonato Nacional de Feeder com três provas e uma final num fim de semana e agora surgia um calendário com quatro provas e mais dois fins de semana para a final. Considera que esta alteração e sobrecarga de provas, pode levar à desistência de alguns pescadores, Considera ainda que as constantes alterações ao regulamento não são benéficas para fidelizar os pescadores. Assim considera que a Assembleia Geral havia sido desautorizada, porque a Direcção havia alterado a plano de actividades proposto e aprovado. Referiu ainda a importância de se clarificar bem as condições de participação e falar atempadamente e em tons cordiais com os pescadores, para que situações como a ocorrida durante a entrega de prémios em Penafiel, não se venham a repetir.-----

Pediu a palavra o senhor presidente da Direcção para proceder a clarificações das questões levantadas pelo delegado, senhor Licínio, assim e depois de receber a palavra por parte do senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o senhor Jorge Almeirim começou por informar a Assembleia de que os regulamentos e os calendários são da exclusiva competência da Direcção, pelo que a sua alteração não viola qualquer poder da assembleia. Que a aprovação do plano de actividades, realizada em trinta de Novembro, é a aprovação de um documento na generalidade e não especificamente de um campeonato ou de uma situação concreta. Quanto aos pescadores de feeder que devolveram as medalhas, aquando da distribuição de prémios, considera a mesma desajustada, pois todos os pescadores de feeder conheciam as regras, que todos haviam sido contactados com a devida antecedência e que tinham tido tempo para pensar.-----

Para, uma melhor clarificação do assunto, pediu a palavra o senhor Vice-Presidente da área de Água Doce da FPPD, para informar a Assembleia de que e em relação ao Feeder, reforçar de que todos os pescadores e antes de iniciada a final do campeonato nacional dois mil e treze foram informados de quais eram as regras de participação no campeonato do mundo, caso fossem apurados. No domingo e terminado o campeonato, fez uma reunião com os apurados e explicou a todos que custos a FPPD iria assumir e que todos os restantes seriam por conta dos pescadores, que ainda não tinha uma estimativa dos custos, mas que logo que soubesse o local, faria uma estimativa de forma a não haver surpresas à posteriori. Assim e logo que se conseguiu apurar os valores de participação, durante o mês de Janeiro, ligou a todos os pescadores a informá-los do valor a pagar e se estavam interessados em participar. No período de cerca de duas semanas, falou com o senhor Hugo Oliveira várias vezes, sem que este lhe tenha dado a confirmação, nesse mesmo período tentou falar com o senhor Manuel Marques, mas sempre sem resposta, pois este não lhe atendia o telefone. Um dia estando com o senhor José António da APDABL e ao comentar o caso, o senhor José António ligou para o senhor Manuel Marques e este atendeu, só nesse dia é que conseguiu falar com ele e só o conseguiu fazer por meio de outro telefone, pelo que considera que se houve alguém que teve um comportamento menos correto não terá sido ele, pois apenas pretendia uma resposta, sim ou não. Quanto ao senhor Hugo Oliveira confirma que na véspera da feira de Penafiel, lhe ligou e lhe deu um ultimato para ele decidir, mas porque aguardava resposta há mais de duas semanas. Quanto às alterações no número de provas do campeonato nacional, é sempre ingrato, pois há pescadores que se queixam que são muitas e outros que se queixavam que o número de provas deveria aumentar, será impossível satisfazer todos.-----

De seguida solicitou a palavra o delegado senhor António Barbosa, que começou por dizer que já tinha a maioria das clarificações que pretendia e como tal considerava que os pescadores em questão, ao tomarem tal atitude na presença de convidados, autoridades e outras individualidades e naquilo que tem que ser considerada uma festa, como é o caso da entrega de prémios e consagração dos campeões nacionais, não agiram como pescadores de competição. Relativamente ao campeonato de dois mil e catorze e apesar do esforço da ARNPD para trazer cada vez mais pescadores para a competição, o aumento de provas e consequente aumento de custos, prejudica esse esforço. Informou ainda de que os projectos do rio Ave, poderão ter destinos diferentes, assim e na sua opinião o projecto da Trofa, não deverá evoluir, mas o de Santo Tirso deverá ir em frente, assim como o de Lordelo, onde já estão disponíveis cerca de 30 pesqueiros.-

Usou da palavra, então o delegado Flaminio Pechincha, para informar que também os seleccionados para o Campeonato da Europa, irão pagar todos os custos de participação. Sendo de louvar a decisão da FPPD de custear por inteiro as selecções jovens. Em relação às outras selecções e informou os delegados de que após reunião entre todos os seleccionadores ficou patente a necessidade de procurar formas de apoio e tendo sido reportado que houve seleccionados que em dois mil e treze tiveram importante apoio por parte da sua associação regional, perante este facto era evidente de que será perfeitamente natural que os seleccionados dois mil e catorze procurem esse apoio junto das suas associações regionais. Por último deu um louvor aos autores do plano financeiro das selecções, pois considera ter sido um trabalho extraordinário e muito bem concebido.-----

De seguida pediu a palavra o membro da Direcção, senhor Vice-Presidente da área financeira, para informar os delegados de que consta da lista de imobilizado da FPPD imensos itens que já não existem, pois não é feita actualização desde que existe lista, muitos desses artigos já foram abatidos ou tornaram-se obsoletos, mas nunca a lista de imobilizado se actualizou. O fecho das contas durante o mês de Fevereiro, voltou mais uma vez a mostrar a necessidade de fazer essa limpeza, pois fica nas mesmas como uma contaminação. Como tal solicitava à assembleia geral da FPPD que autorizasse essa actualização. Colocada à votação, foi a proposta aprovada por unanimidade.-----

Pediu então a palavra o delegado João Paulo, para informar que nesse dia estava a decorrer uma prova de promoção da modalidade, na vala da Fiação, em Tomar, envolvendo cerca de 20 crianças, tal só foi possível com a colaboração da Câmara de Tomar e dos pais. O senhor João Paulo deu ainda a conhecer as dificuldades económicas que afetam a 1ªARPDR, pois as suas receitas já não são suficientes para fazer face às despesas atuais.-----

O senhor Presidente da Direcção, senhor Jorge Almeirim, informou os delegados de há muito que se anda a tentar encontrar com a 1ªARPDR forma de eventualmente a sua funcionária colaborar também com a FPPD, suportando esta uma parte do seu vencimento.-----

Pediu a palavra o Vice-Presidente da área de Mar, para informar os presentes de uma grande perda para a pesca desportiva, que é o desaparecimento de um dos clubes mais antigos e emblemáticos, o CAP de Portugal, o qual foi fundado em mil novecentos e quarenta e quatro, que foi o clube que introduziu a pesca desportiva de competição em Portugal, tendo sido um dos clubes fundadores da FPPD. Ainda sobre o CAP de

ATAS

Folha 32

Portugal, o delegado Hélder Mateus, informou que a ARCPD tudo havia feito para que o fecho não tivesse ocorrido, inclusive procurou junto do Presidente em exercício o aluguer de uma das salas para sede da ARCPD, seria uma forma de evitar o encerramento.-----

Pediu a palavra o delegado João Pechincha, para questionar a situação da Associação de Portalegre. O Presidente da Direcção informou que os contactos estavam a ser todos feitos directamente com a FPPD e que a situação estava a decorrer normalmente.-----

De seguida usou da palavra o delegado Carlos Balteiro, para lamentar profundamente o desaparecimento daquele que considera ter sido o padrinho da Associação Académica de Coimbra, secção de pesca, que tinha sido o CAP de Portugal.-----

O delegado Licínio Pópulo, pediu para que a situação dos pescadores de feeder deveria ser tornada pública com as informações que havia acabado de receber, pois muitas das vezes fala-se muito e nem sempre o mencionado corresponde á verdade.-----

Tomando por base, este pedido do senhor delegado Licínio Pópulo, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral pediu o parecer dos delegados sobre a publicação das actas das assembleias gerais, no site da FPPD. Os delegados manifestaram-se favoravelmente a essa publicação, apenas alertando para o facto de por vezes existe informação que possa ser considerada confidencial e como tal essa deveria ser removida. Colocado à votação a proposta de publicação das actas no site da FPPD, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais temas para discussão no âmbito da ordem dos trabalhos, o Presidente da Assembleia deu por fim os trabalhos pelas doze horas e trinta minutos, congratulando-se pela forma participativa, correta e disciplinada como decorreu a Assembleia Geral. A presente ata vai ser lavrada e assinada pelos membros da mesa.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia –

O Secretário –

O Secretário - João Pechincha